

## NOTICIÁRIO

## GLORIOSO CENTENÁRIO

É a primeira vez que tenho a oportunidade ( diria mesmo o privilégio ) de escrever a propósito do centenário de alguém que, mercê de Deus, ainda está vivo. Refiro-me ao General Raul Silveira de Melo, grande especialista em história militar brasileira, e que, a 8 de fevereiro do corrente ano, teve a graça que raríssimos alcançam de assistir e participar das comemorações de seu próprio centenário. E as palavras que proferiu a alguém que o entrevistou valem por uma lição e uma bênção: "Estou otimamente feliz, levo a vida com muita coragem e alegria. Estou muito satisfeito com o que fiz e com o que estou fazendo." Fez restrições apenas a suas pernas, que já estão "um pouco moles", mas — acrescentou — "o resto está muito bem".

Para nós, do Departamento de História de nossa Universidade Católica, é extremamente grato evocá-lo nestas linhas, especialmente para mim, que dele cuidei em diversas ocasiões, quer na imprensa campineira, quer nesta mesma revista, ora a propósito dos seus livros, ora a propósito de generosos donativos com que quase todo ano vem contemplando a NBH, publicação pela qual se tomou de interesse desde que a conheceu. E a melhor demonstração de nossa gratidão, foi o nº 87 da *Notícia* ( jan/fev de 1978 ), inteiramente dedicado a ele, com uma pequena antologia de seus escritos. E quando o visitei pela última vez, há três anos ( portanto ele já nos seus 97 janeiros ), mostrou-me os planos de diversos trabalhos que ainda pretendia escrever...

Gaúcho de Cruz Alta, foi, entretanto, sobre Mato Grosso que produziu toda a sua vasta obra histórica: as biografias de Ricardo Franco e Antônio João, a história do Forte de Coimbra, os estudos sobre Corumbá, Ladário e Albuquerque e a monografia sobre Francisco Rodrigues do Prado. De quase todos os seus livros tive oportunidade de me ocupar quando apareceram, o que veio a propiciar feliz ensejo para uma assídua correspondência com o honrado e centenário militar.

A este vulto extraordinário ( "Soldado e Homem de Fé", como ele próprio se intitula, mas igualmente "Um Homem do Dever", como o prefiro chamar, outorgando-lhe o epíteto que deu a um dos seus biografados ), a *Notícia Bibliográfica e Histórica* rende, neste momento significativo de sua secular existência, o tributo de sua homenagem e reconhecimento a um dos nossos mais honestos historiadores, rebuscador incansável dos arquivos não apenas militares, mas históricos em geral, nos quais tem sabido procurar uma história, não a serviço de credos ou dogmas, mas a serviço da verdade e da Humanidade. ONM